

COMÉRCIO

Vendas ficam abaixo das expectativas em maio

O ICV-P (Índice de Confiança do Varejo - Piracicaba) marcou 85,3 pontos em maio, de acordo com levantamento divulgado ontem pela Esalq Jr. Economia, empresa júnior formada por alunos de graduação da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O número correspondeu a uma queda de 15,2% em relação ao índice de abril, de 100,59 pontos. Se comparado com maio de 2012, quando o ICV-P era de 116,82 pontos, o recuo foi ainda maior, de 26,98%. Apesar das baixas, varejistas mantiveram as expectativas otimistas para os próximos seis meses.

Segundo a pesquisa, maio é considerado o “termômetro” das vendas, já que neste período a população quita as dívidas de início de ano e volta a consumir devido à mudança de estação e as comemorações do mês. No entanto, o desempenho das vendas ficou abaixo do esperado por comerciantes. A mudança de estação, que tardou a se estabelecer, também pode ser encarada como uma justificativa para o resultado negativo, conforme a análise.

Entre os setores que se destacaram esteve o de departamento e presentes, com queda de 28,57% sobre abril. A variação negativa, segundo a pesquisa, refletiu a decepção dos varejistas com as vendas esperadas para o Dia das Mães. Esse também foi o sentimento relatado pela empresária Cristiane Regina Ianhes, no ramo há quase seis anos.

Segundo ela, as vendas no seu estabelecimento caíram de 30% a 40% só em maio. “Não sabemos o motivo ao certo, mas é complicado, porque deixamos a loja toda equipada e não tem saída”, disse. Por outro lado, o setor de farmácia cresceu 10%, devido à expectativa de aumento das vendas de medicamentos para gripes e resfriados.

Em consulta ontem a estabelecimentos comerciais da Paulista, o presidente da CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas), Antonio Pedro Carvalho, constatou o cenário apontado no levantamento da Esalq. “De 11 lojistas de vários segmentos que conversei, grande parte relatou que as vendas seguem de estáveis a menores.”

Análise feita pela equipe da Esalq Jr. Economia mostrou que a diminuição do ICV-P de maio está atrelada ao momento de indefinição da economia. “Após recuar a taxa básica de juros, a Selic, por algumas vezes, o governo anunciou neste mês o segundo aumento consecutivo. A inflação ainda permanece relativamente alta e acima da meta. Dessa forma, o momento atual é de insegurança e de espera, tanto para os empresários que relutam a investir, quanto ao consumidor que posterga o seu consumo. O índice de percepção atual dos varejistas em relação à economia ilustra bem este cenário: de 114,42 para 22 pontos de maio de 2012 a maio de 2013.

Pesquisadores ressaltaram ainda que o mau momento do comércio não é exclusividade de Piracicaba. O comportamento do índice também foi observado no Icom (Índice de Confiança do Comércio) calculado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), de âmbito nacional: queda de 4,6% no trimestre. **(Paola Ribeiro)**